

AVALIAÇÃO ALOMÉTRICA DA CARÇA DE OVINOS: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Taís Aline Bregion

Docente M.V. FAMED - Garça; Mestranda do programa de pós graduação em zootecnia – UNESP/Botucatu.

e-mail: taisbregion@gmail.com

TOZZETTI, Daniel Soares

Médico Veterinário FAMED – Garça

RESUMO

O conhecimento das curvas de crescimento das diferentes partes do animal permite o entendimento das variações de desempenho e de exigências nutricionais, sendo importante para subsidiar a melhoria da produção e da produtividade dos rebanhos de ovinos. A raça, o sexo, o nível de ingestão de energia e a concentração dos outros nutrientes na dieta, têm grande influência nas alterações e proporções com que os tecidos e os componentes químicos são depositados no corpo animal. Independente da espécie considerada na produção, os processos de crescimento e desenvolvimento envolvem constantes transformações ao longo da vida do animal, desde a concepção até a morte; e a compreensão destas mudanças é fundamental para todos os aspectos da produção, sejam elas de tamanho, forma e/ou composição corporal. Informações a respeito do crescimento alométrico dos tecidos ósseo, muscular e adiposo em relação ao peso da carcaça e como esses tecidos crescem em determinados cortes comerciais da carcaça de ovinos são raros e inexistentes.

Tema central: Medicina Veterinária

Palavras chaves: tecidos, carcaça, raça, ovinos

ABSTRACT

The knowledge of the curves of growth of the different parts of the animal allows the agreement of the variations of performance and nutrients requirements, being important to subsidize the improvement of the production and the productivity of the flocks of ewe. The race, the sex, the level of energy ingestion and the concentration of the other nutrients in the diet, have great influence in the alterations and ratio with that the chemical fabrics and components are deposited in the animal body. Independent of the species considered in

the production, the processes of growth and development involve constants transformations throughout the life of the animal, since the conception until the death; e the understanding of these changes is basic for all the aspects of the production, is they of size, forms and/or corporal composition. Information regarding alométrico growth of fabrics bony, muscular and grease in relation to the weight of the carcass and as these fabrics grows in definitive commercial cuts of the carcass of ewe is rare and inexistent.

Key words: fabrics, carcass, race, ewe

1. INTRODUÇÃO

O rebanho de ovinos e caprinos no Brasil cresceu respectivamente de 14 para 16 milhões de cabeças e de 7 para 10 milhões de cabeças. No rebanho de ovinos o crescimento mais notável foi principalmente nas regiões nordeste, centro oeste e norte do Brasil, semelhante ao rebanho de caprinos, cujo aumento foi mais acentuado nas regiões nordeste, sudeste e norte (FNP, 2005).

Nos últimos anos, tem-se observado uma crise no mercado mundial de lã e, em conseqüência, a produção de carne surge como alternativa para os ovinocultores. Com isso, tem-se verificado um número crescente de pesquisas realizadas com a espécie ovina, principalmente no que se refere à produção de carne. Entretanto, pouca atenção tem sido dada aos componentes corporais desses animais. As proporções e o crescimento dos tecidos que compõem a carcaça são aspectos importantes no processo de produção de carne ovina e o conhecimento dos mesmos nos orientará na produção de cordeiros, cujos pesos de abate proporcionem carcaças com alta proporção de músculo e adequada distribuição de gordura. Em todas as raças é muito importante trabalhar com seu potencial produtivo, assim, parece oportuno quantificar a produção de carne desses animais buscando otimizar o ganho de peso, encurtar a data de abate, gerando maior lucro ao produtor num menor espaço de tempo.

2. DESENVOLVIMENTO

- Constituintes da carcaça:

Os constituintes básicos da carcaça são os músculos, os ossos e a gordura. Cada tecido terá um impulso de desenvolvimento em uma fase diferente da vida do animal. O tecido ósseo apresenta crescimento mais precoce; o muscular, intermediário; e o adiposo, mais tardio, de acordo com a maturidade fisiológica (HAMMOND, 1965).

Para cada raça existe um peso ótimo econômico de abate, para qual a proporção de músculo é máxima, a de osso é mínima e a de gordura suficiente para conferir a carcaça as propriedades de conservação e a carne suas propriedades organolépticas que satisfaçam ao consumidor. Porém, sistema de produção pode modificar significativamente o desenvolvimento dos tecidos e sua velocidade em ovinos (OSÓRIO et al. 1999a,b).

De acordo com Santos et al, 2001, que estudou o Desenvolvimento Relativo dos Tecidos Ósseo, Muscular e Adiposo dos Cortes da Carcaça de Cordeiros Santa Inês, concluiu que, à medida que aumenta o peso de abate, eleva-se a quantidade de gordura na carcaça dos animais e, por intermédio de determinados cortes efetuados na mesma, é possível verificar de forma mais acentuada o crescimento do tecido adiposo. características organolépticas se modificam com a idade do animal, havendo decréscimo da maciez, do sabor e da solubilidade de colágeno muscular.

- Influência da raça sobre o crescimento dos tecidos

Os ovinos da raça Santa Inês são animais que apresentam maiores velocidades de crescimento em relação a outros ovinos deslanados (SIQUEIRA, 1990) e, segundo CORRADELLO (1988), a raça é muito promissora para a produção de carne por apresentar precocidade, alto rendimento de carcaça e grande resistência a doenças ambientais

WYNN et al. (1981), trabalhando com cordeiros da raça Merina e Cruza (Border Leicester x Merina), observaram que os animais cruzas possuem maior quantidade de osso que os animais puros, quando comparados com pesos de abate.

ROSA et al. (2002), estudando o crescimento relativo de osso, músculo e gordura do pescoço, paleta, costela e perna da carcaça de cordeiros e cordeiras, concluíram que, os coeficientes de alometria encontrados para osso, músculo e gordura do pescoço na indicam que o osso é de desenvolvimento precoce ($b < 1$), independentemente de sexo e método de alimentação, sendo os menores valores referentes aos cordeiros machos, indicando que, nessa categoria, os ossos do pescoço crescem mais rápido, o que pode explicar a maior espessura de pescoço dos machos em relação às fêmeas.

- Proporção de tecidos na carcaça de animais alimentados com diferentes níveis de concentrado

SOBRINHO et al, 2002 estudaram os componentes da perna dos animais, em relação peso total e comprimento, peso total de músculos, peso total de ossos e das gorduras subcutânea, intermuscular e total, eles observaram que, os animais que receberam a ração com relação 30% volumoso: 70% concentrado (30V:70C) apresentaram menores relação músculo: osso e índice de musculosidade em comparação àqueles que receberam a ração com relação 50V: 50C. Verificou-se ainda, que, aqueles animais que receberam a ração com relação 30V: 70C apresentaram maior peso total de ossos do que os que receberam a ração com relação 50V: 50C e, os que receberam a ração com relação 30V: 70C apresentaram menor índice de musculosidade em comparação aos que receberam a ração com relação 50V: 50C.

- Desenvolvimento e proporção de tecidos na carcaça de animais alimentados com diferentes fontes e níveis de volumoso

SOBRINHO et al, (2002) estudaram os componentes da perna dos animais, em relação peso total e comprimento, peso total de músculos, peso total de ossos e das gorduras subcutânea, intermuscular e total. Estes autores observaram que, os animais que receberam a ração com relação 30V:70C apresentaram maior porcentagem de gordura, entretanto, para as porcentagens de gorduras subcutânea e total, assim como de total de ossos, de músculos, não foram verificadas diferenças significativas ($P > 0,05$).

3. CONCLUSÃO

O crescimento e desenvolvimento dos animais são influenciados fortemente pela qualidade e quantidade da alimentação fornecida, tendo efeitos sobre a taxa de crescimento e sobre a qualidade de tecidos depositados. A seqüência que os diferentes tecidos são desenvolvidos são afetados por fatores como sexo e o estado fisiológico (machos castrados ou não castrados), além disso, o crescimento da gordura é tardio para machos e fêmeas, independentemente do método de alimentação a que são submetidos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANUALPEC, Anuário da Pecuária Brasileira. FNP Agro Informativos, 2005.
- CORRADELLO, E.F.A.1988. *Criação de ovinos: antiga e contínua Atividade lucrativa*. São Paulo: Ícone. 124p.
- HAMMOND, J.1965. *Farm animal; their growth breeding and inheritance*. London: E. Arnould. 322p.
- Corriedale en tres sistemas crianza. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ESPECIALISTAS EN PEQUEÑOS RUMIANTES CAMÉLIDOS SUDAMERICANOS. 1999, Montevideo, Uruguay. **Anais ...** p.1, 1999a.
- OSÓRIO, J.C.; MARIA, G.; OLIVEIRA, N.M. de. et al. Desarrollo de corderos da raza Polwarth en tres sistemas de crianza. In: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ESPECIALISTAS EN EQUENOS RUMINANTES Y CAMÉLIDOS SUDAMERICANOS., 1999, Montevideo- Uruguay. **Anais ...** p.1, 1999b.
- Rosa, G. T., Pires, C. C., Silva, J. H. S., Muller, L., Crescimento de Osso, Músculo e Gordura dos Cortes da Carcaça de Cordeiros e Cordeiras em Diferentes Métodos de Alimentação. Revista Brasileira de Zootecnia., v.31, n.6, p.2283-2289, 2002.

- Santos, C. L., Pérez, J. R. O., Muniz, J. A., et al, Desenvolvimento Relativo dos Tecidos Ósseo, Muscular e Adiposo dos Cortes da Carcaça de Cordeiros Santa Inês **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n. 2, p.487-492, 2001.
- SILVA, L F. et al. Estudo da composição e características da carcaça de cordeiros. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35., 1998, Botucatu. **Anais...** Botucatu: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998. p.515-517.
- SILVA SOBRINHO, G. et al. Efeitos da Relação Volumoso:Concentrado e do Peso ao Abate sobre os Componentes da Perna de Cordeiros Ile de France x Ideal Confinados Américo. **Revista Brasileira de Zootecnia**. v.31, n.2, p.1017-1023, 2002 (suplemento).
- SIQUEIRA, E.R. Estratégias de alimentação do rebanho e tópicos sobre produção de carne ovina. In: PRODUÇÃO DE OVINOS, 1990. Jaboticabal. **Anais...** Jaboticabal: FUNEP, 1990. p.157-171.
- WYNN, P.C.; THWAITES, C.J. The relative growth and development of the carcass tissues of merino and crossbred rams and wethers. **Australian Journal of Agriculture**, v.32, p.947-956, 1981.

